



PET-SAÚDE: O PAPEL DOS GRUPOS DE GESTANTES E SUA REALIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE CANOAS/RS.

Cibeli Prates

Enfermeira Obstétrica. Mestre em Enfermagem. Tutora do PET Saúde Redes ULBRA/SMS Canoas. Docente do Curso de Enfermagem da ULBRA/Canoas.

Letícia B. Schröder

Acadêmica do Curso de Medicina da ULBRA/Canoas. Bolsista do PET-Saúde.

Renita B. Figueiredo

Enfermeira. Coornadora do PET-Saúde Redes ULBRA/SMS Canoas.

Vivian Carnal

Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Preceptora do PET Saúde Redes ULBRA/SMS Canoas.

Introdução A assistência pré-natal visa promover a saúde e prevenir agravos materno-fetal, e inclui a necessidade de espaços de educação em saúde². O desenvolvimento de grupos de gestantes é a melhor forma de compreensão do processo gestacional, pois é um espaço de aprendizado e um meio da gestante se sentir acolhida pela equipe de saúde que lhe presta assistência¹. **Objetivo** Demonstrar o papel dos grupos de gestantes e seu funcionamento nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Canoas/RS. **Metodologia** Aplicação de um questionário, no período de agosto de 2013 a abril de 2015, nos profissionais das 27 Unidades Básicas de Saúde do Município de Canoas com perguntas referentes a existência de grupos de gestantes, número de gestantes participantes, espaço para a realização dos grupos, e disponibilidade de materiais educativos (DVD, modelo pélvico, álbum seriado, prótese mamária...) para serem utilizados durante os encontros. **Resultados e Discussões:** Foram entrevistados 30 profissionais atuantes em 27 Unidades Básicas de Saúde. Verificamos que 83,3% (25) responderam não haver grupos nas suas UBS, 63,3% (19) responderam não haver local para a realização na UBS, 40% (12) responderam não haver espaço na comunidade. E 53,5% (16)

afirmaram saber que a Secretária da Saúde disponibiliza materiais educativos, mas somente 26,7% (8) haviam utilizado. Quanto ao número de gestantes participantes dos encontros verificamos que 7% (2) responderam entre 1 a 5 gestantes, 27% (8) entre 6 e 10, 27% (8) entre 10 e 15, e apenas 3% (1) afirmou que participam 16 ou mais gestantes. **Conclusões** Com a aplicação dos questionários foi possível obter um direcionamento do funcionamento dos grupos de gestantes no município e seus resultados nos permitiu direcionar o trabalho do PET-Saúde para buscar medidas junto aos profissionais para captação das gestantes aos grupos e sua possível realização em todas as unidades. Entendemos que acompanhamento pré-natal não deve ficar restrito ao atendimento clínico, necessita de atividades educativas complementares e grupos de orientação. Para isso, o ambiente nos grupos deve permitir o compartilhamento de vivências, sentimentos e dúvidas³

Palavras-chave: Atenção primária. Pré-natal. Grupos de gestantes.

Universidade Luterana do Brasil
leticiabss@hotmail.com

Referências:

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Caderno de Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco. 1 edição, 2013.
2. DA SILVA, S. S, et al. Grupos de gestantes: uma proposta de promoção de saúde. Simpósio de Ensino de Graduação UNIMEP, 2007.
3. HOGA, L. A. K., REBERTE, L. M. Pesquisa-ação como estratégia para desenvolver grupo de gestantes: a percepção dos participantes. Rev Esc Enferm USP, v.41, n.4, p.559-66, 2007.

